

RESULTADOS 1T23

São Paulo, 02 de maio de 2023. A RD – Gente, Saúde e Bem-estar (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2023 (1T23). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de março de 2023 e de 2022 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – Geral (NBC TG) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período de 2022.

Nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação com o IFRS 16 pode ser encontrada em capítulo dedicado neste documento.

DESTAQUES CONSOLIDADOS:

- › **FARMÁCIAS: 2.746 unidades em operação (55 aberturas e 6 encerramentos);**
- › **RECEITA BRUTA: R\$ 8,5 bilhões, crescimento total de 21,6%, com 12,6% nas lojas maduras;**
- › **MARKET SHARE: 15,3% de participação nacional, aumento de 1,3 pp com ganhos em todas as regiões;**
- › **DIGITAL: R\$ 1,1 bilhão, crescimento de 63,3% e penetração de 13,7% no varejo;**
- › **MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO*: 10,0% com 0,9 pp de expansão de margem e crescimento de 34,6%;**
- › **EBITDA AJUSTADO: R\$ 563,0 milhões, com margem de 6,6% e crescimento de 45,0%;**
- › **LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO: R\$ 204,0 milhões, com margem de 2,4% e crescimento de 40,4%;**
- › **FLUXO DE CAIXA: Fluxo de caixa livre negativo de R\$ 42,2 milhões, R\$ 98,7 milhões de consumo total.**

* Margem antes das despesas gerais & administrativas (lucro bruto – despesas com vendas)

RADL3

R\$ 26,28/ação

TOTAL DE AÇÕES

1.651.930.000

VALOR DE MERCADO

R\$ 43,4 bilhões

FECHAMENTO

28/abr/2023

CONTATOS DE RI:

Eugênio De Zagottis
Flávio Correia
André Stolfi
Victor Torres

SITE: ri.rd.com.br

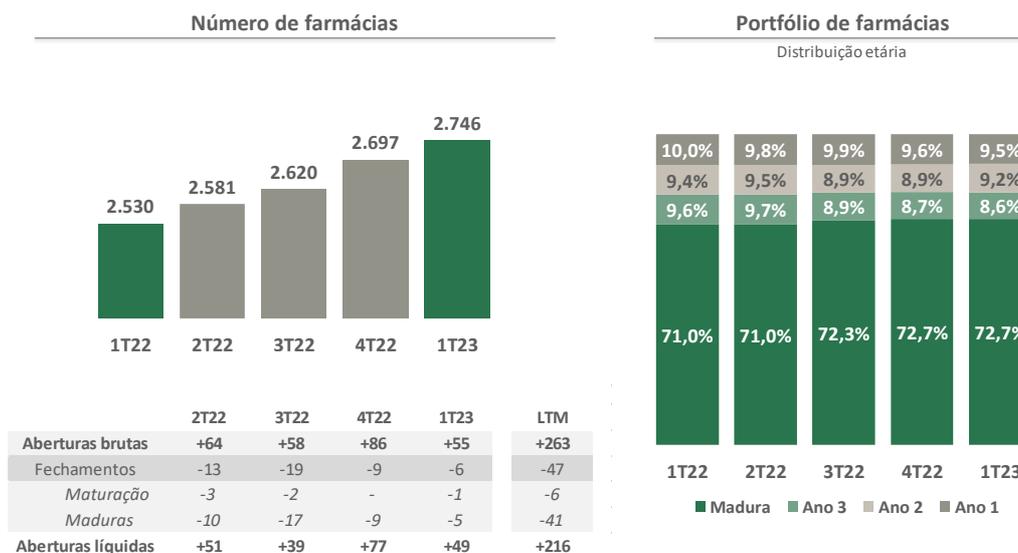
E-MAIL: ri@rd.com.br

Sumário	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23
<i>(R\$ mil)</i>					
# de farmácias	2.530	2.581	2.620	2.697	2.746
Aberturas orgânicas	52	64	58	86	55
Fechamentos	(12)	(13)	(19)	(9)	(6)
4Bio	4	5	5	5	5
# de farmácias + 4Bio	2.534	2.586	2.625	2.702	2.751
# de funcionários	50.141	50.320	51.482	53.443	53.464
# de farmacêuticos	10.336	10.466	10.690	10.952	11.322
# de atendimentos (mil)	76.795	82.912	83.249	85.915	84.906
# de clientes ativos (MM)	43,7	45,1	46,5	47,5	48,1
Receita bruta	6.972.490	7.641.161	7.985.786	8.351.126	8.479.007
Lucro bruto	1.928.431	2.318.097	2.224.774	2.338.166	2.321.744
% da receita bruta	27,7%	30,3%	27,9%	28,0%	27,4%
EBITDA ajustado	388.377	727.509	546.800	599.438	562.957
% da receita bruta	5,6%	9,5%	6,8%	7,2%	6,6%
Lucro líquido ajustado	145.270	343.746	201.706	301.101	203.964
% da receita bruta	2,1%	4,5%	2,5%	3,6%	2,4%
Lucro líquido	153.591	372.231	225.367	278.009	206.586
% da receita bruta	2,2%	4,9%	2,8%	3,3%	2,4%
Fluxo de caixa livre	(320.650)	(52.966)	159.825	206.008	(42.246)

EXPANSÃO DA REDE

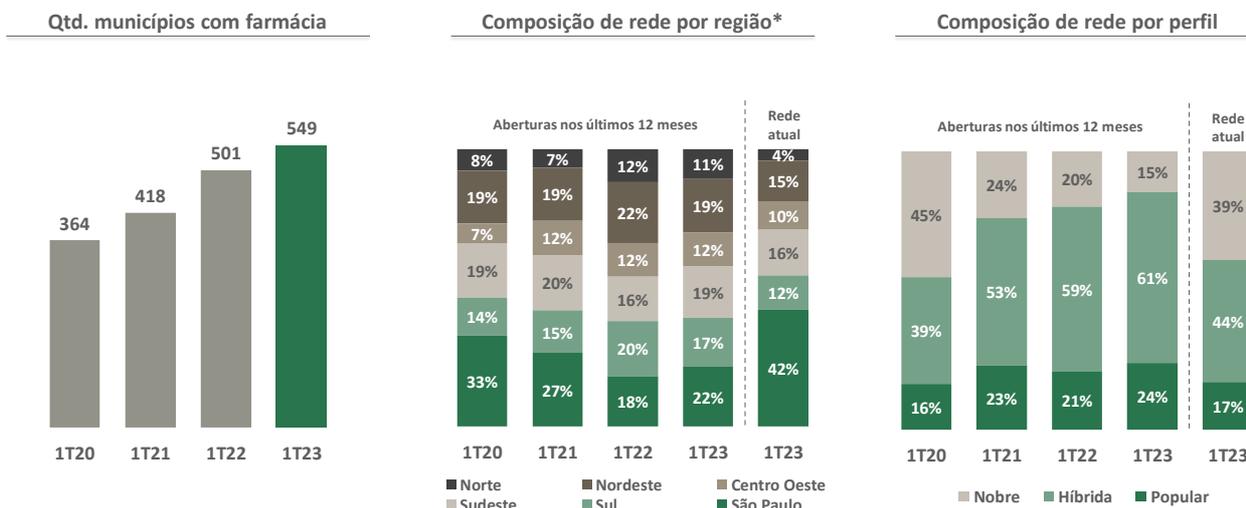
Inauguramos 55 novas farmácias no 1T23 e encerramos 6, terminando o trimestre com 2.746 unidades em operação. Ao final do período, um total de 27,3% das nossas farmácias ainda estavam em processo de maturação, não tendo atingido todo o potencial de receita e de rentabilidade. Reiteramos nosso *guidance* de 260 aberturas brutas por ano para o período de 2023 a 2025, totalizando 780 novas farmácias a serem abertas.

Dos 6 encerramentos no trimestre, apenas 1 foi de unidade em maturação, que representa correção usual em uma expansão em larga escala, e os 5 remanescentes foram de unidades maduras, resultantes da otimização do portfólio de farmácias. É importante ressaltar que esses encerramentos de filiais redundantes geram transferência de vendas para as outras farmácias próximas ao passo em que eliminam custos fixos e liberam ativos para serem realocados, aumentando assim tanto o EBITDA quanto o ROIC da Companhia. Portanto, o plano combinado de aberturas e fechamentos assegura um portfólio ótimo de lojas nas melhores esquinas em todo o país, ampliando a nossa presença física, balanceando a densidade ideal para cada mercado e, ao mesmo tempo, maximizando o retorno dos ativos empregados.

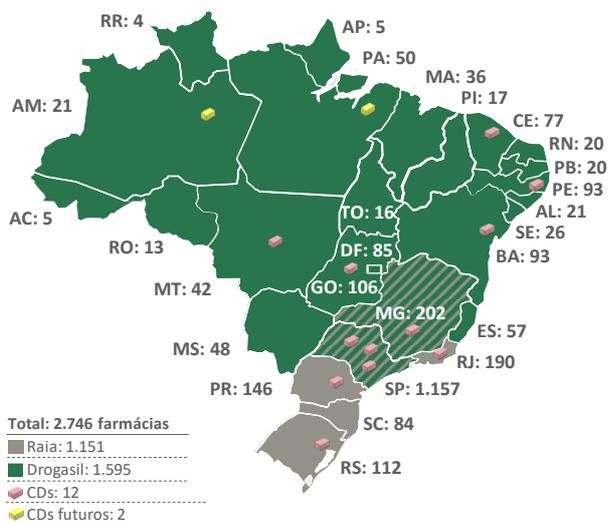


Nossa expansão diversificou nossa rede de farmácias, tanto geograficamente quanto demograficamente. Das aberturas nos últimos doze meses, 78% ocorreram fora do estado de SP, nosso mercado nativo. Das 316 cidades com mais de 100.000 habitantes, já possuímos farmácias operando ou em processo de inauguração em 301 delas, uma capilaridade única no varejo brasileiro que ainda conta com algumas cidades com menos de 20.000 habitantes. Também aumentamos essa capilaridade no trimestre, estendendo nossa presença para 549 cidades, 48 a mais que no 1T22. E enquanto 61% das nossas farmácias possuem formato popular ou híbrido, esses clusters representaram 85% das nossas aberturas nos últimos doze meses.

Por fim, inauguramos um novo CD em Cuiabá (MT) e temos dois outros CDs, localizados na grande Belém (PA) e em Manaus (AM), a serem inaugurados nos próximos meses, que contribuirão para a redução do custo de transporte e para a melhoria do nível de serviço nessas regiões.

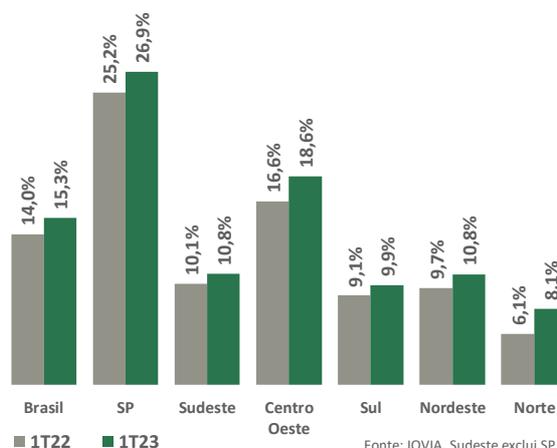


Presença geográfica de farmácias



Participação de mercado (farmácias)

Participação total no trimestre a preço fábrica (sell-out + sell-in)



Ganhamos *market share* em todas as regiões no trimestre. Nossa participação nacional foi de 15,3%, um crescimento de 1,3 pp sobre o 1T22. Registramos uma participação de 26,9% em São Paulo, um crescimento de 1,7 pp em relação ao 1T22, uma participação de 10,8% no Sudeste (ex-São Paulo), com incremento de 0,7 pp, e uma participação de 18,6% no Centro-Oeste, com ganho de 2,0 pp. Também registramos uma participação de 9,9% no Sul, um avanço de 0,8 pp, uma participação de 10,8% no Nordeste, um incremento de 1,1 pp e uma participação de 8,1% no Norte, um ganho de 2,0 pp.

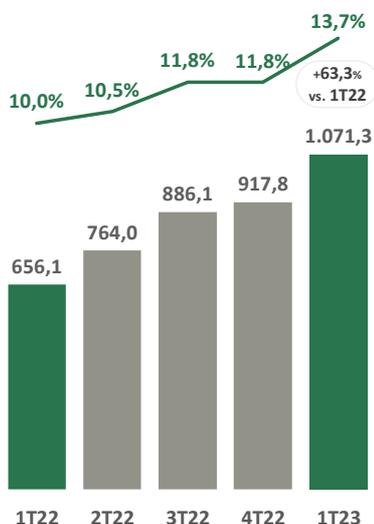
DIGITALIZAÇÃO EM SAÚDE

Continuamos avançando de forma acelerada na estratégia digital. Atingimos o marco de R\$ 1.071,3 milhões de receitas digitais no 1T23, representando uma penetração no varejo de 13,7% e um crescimento de 63,3% sobre o mesmo período do ano anterior.

Seguimos avançando no crescimento das transações digitais, com 99,7 milhões de acessos via apps e sites no 1T23. Os clientes que utilizam os nossos canais digitais passam a ter maior fidelidade, engajamento e frequência de compra, passando a gastar mais. Nossos clientes assíduos digitalizados possuem frequência 31% superior gastando 24% mais do que os clientes assíduos não digitalizados, um vetor fundamental de criação de valor.

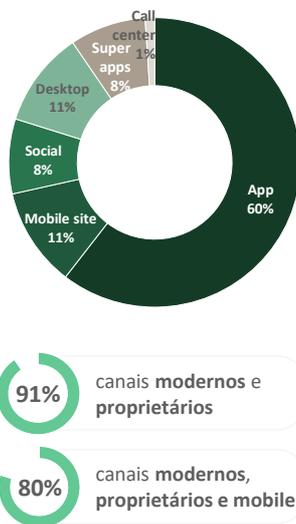
Canais digitais: venda e penetração

R\$ milhões, % da receita bruta do varejo



Mix de canais digitais

% da receita digital



Mix das entregas

% da receita digital



Vale destacar a contribuição da capilaridade da nossa rede nacional para as vendas digitais. Com uma cobertura de 93% da classe A do país em um raio de 1,5 km, a proximidade com nosso cliente permitiu que 92% das transações dos canais digitais do 1T23 fossem atendidas a partir das lojas físicas com alta eficiência econômica, sendo que 88% dos pedidos foram entregues ou retirados pelos clientes em até 2h.

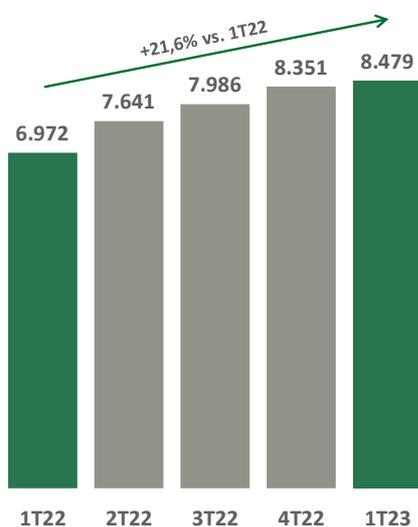
O papel das farmácias na promoção de saúde integral também segue avançando. Ao final do trimestre, contávamos com mais de 1,3 mil farmácias com oferta reformulada de serviços nas salas *Sua Saúde*. Fornecemos mais de meio milhão de testes de COVID-19 no 1T23, considerando tanto os aplicados nas farmácias como os autotestes, totalizando 9,7 milhões desde o início da pandemia. Além disso, encerramos o período com 284 farmácias com salas de vacinas e testes laboratoriais rápidos (TLRs). Através desses serviços farmacêuticos, reposicionamos nossas farmácias como hubs de saúde e fortalecemos nossos vínculos com os clientes, que continuam avaliando o atendimento das filiais com NPS 90.

Por fim, seguimos estruturando o Marketplace para oferecer um sortimento mais completo aos clientes, com a inclusão de novos sellers e SKUs. Encerramos o trimestre, com um sortimento de 145 mil SKUs de 452 sellers diferentes. Também fortalecemos nossa plataforma de saúde, tendo avançado na aquisição de clientes, registrando mais de 16 milhões de usuários únicos acessando os conteúdos da Vitae ao longo do 1T23.

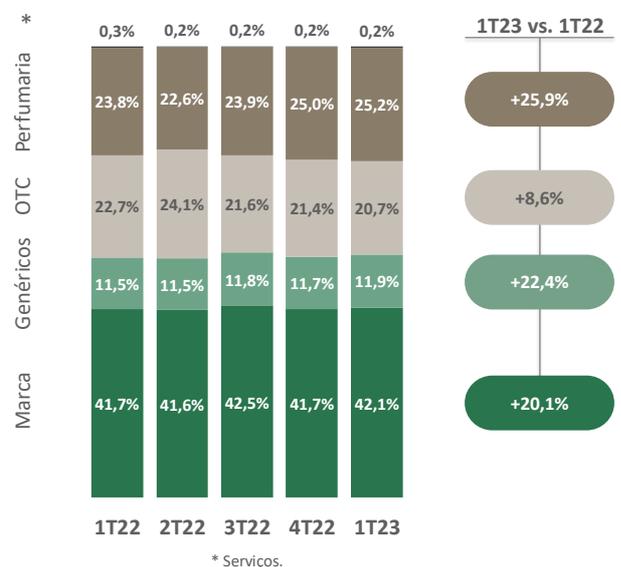
RECEITA BRUTA

Receita bruta consolidada

R\$ milhões



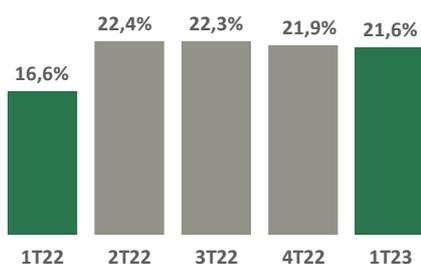
Mix de vendas do varejo



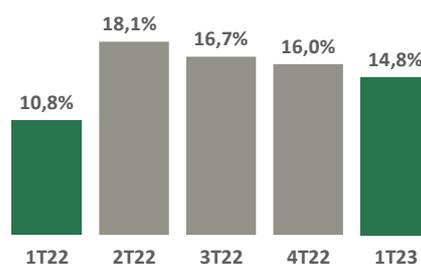
Encerramos o 1T23 com receita bruta de R\$ 8.479 milhões, um crescimento de 21,6%. Vale destacar que o varejo cresceu 19,2%, ao passo que a 4Bio cresceu 60,1%, registrando uma contribuição para o crescimento consolidado de 2,4 pp. Por fim, registramos um efeito negativo da venda de testes COVID-19 de 0,6 pp e um efeito calendário positivo de 0,4 pp.

Registramos um crescimento de 20,1% em medicamentos de marca, 22,4% em medicamentos genéricos, 8,6% em OTC e 25,9% em perfumaria. Continuamos observando uma performance destacada da perfumaria e uma desaceleração em OTC no trimestre, em função da forte base de comparação por conta do surto da variante Ômicron da COVID-19 no 1T22.

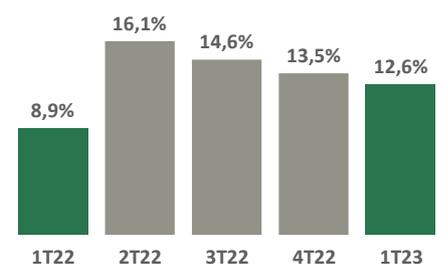
Crescimento da venda consolidada



Cresc. das mesmas lojas - Varejo

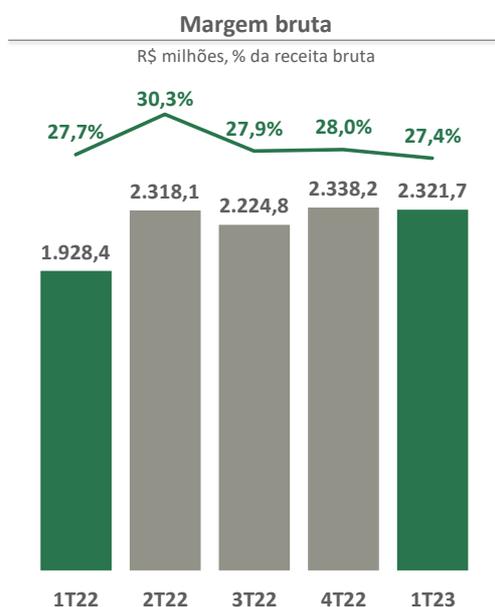


Cresc. das lojas maduras - Varejo



Obtivemos um crescimento médio nas mesmas lojas de 14,8%, e de 12,6% nas lojas maduras. Isso representa um crescimento real de lojas maduras 7,9 pp acima da inflação de 4,7% mensurada pelo IPCA no mesmo período, e de 1,7 pp acima do aumento CMED de 2022 de 10,9%.

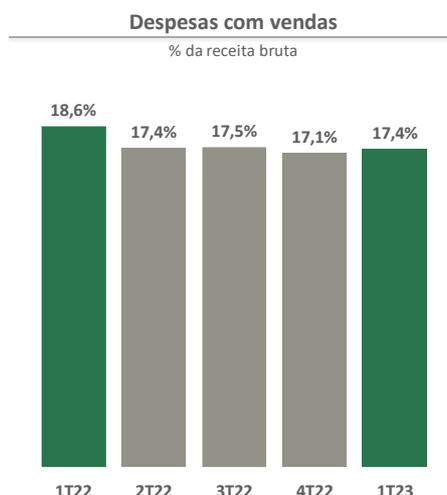
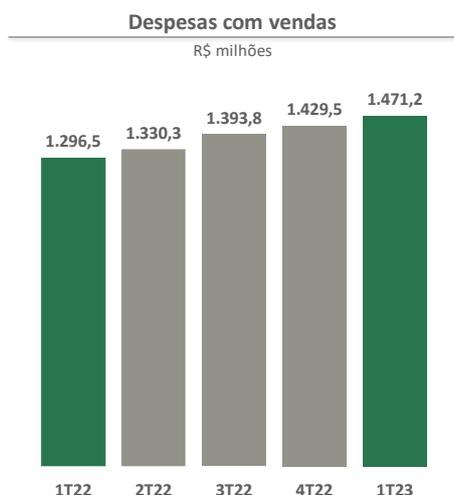
LUCRO BRUTO



O lucro bruto totalizou R\$ 2.321,7 milhões no 1T23, com uma margem bruta de 27,4%, uma contração de 0,3 pp em comparação ao mesmo período do ano anterior em função do efeito mix negativo gerado pelo forte crescimento vendas da 4Bio, que totalizou 60,1% no trimestre.

DESPESAS COM VENDAS

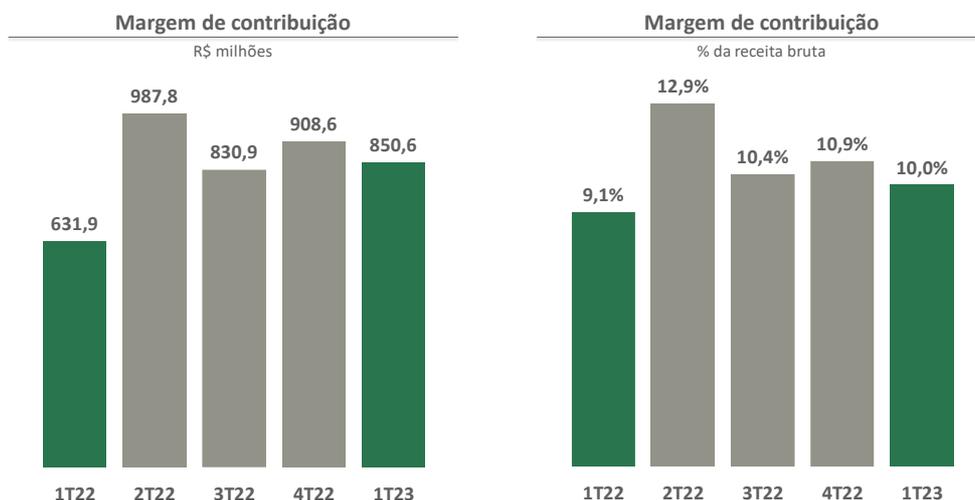
As despesas com vendas totalizaram R\$ 1.471,2 milhões no 1T23, equivalentes a 17,4% da receita bruta, uma diluição de 1,2 pp em comparação com o mesmo período do ano anterior. Obtivemos no trimestre uma forte alavancagem operacional em função do crescimento real obtido nas lojas maduras, com diluição de 0,3 pp em despesas com pessoal nas farmácias, 0,2 pp em energia elétrica, 0,2 pp em aluguel, 0,1 pp em materiais de consumo e 0,1 pp em despesas de marketing, além de 0,3 pp em outras despesas.



MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A margem de contribuição no 1T23 foi de R\$ 850,6 milhões, um crescimento de 34,6% sobre o mesmo período do ano anterior.

Registramos uma expansão de margem de 0,9 pp para 10,0% da receita bruta em decorrência da forte alavancagem operacional obtida no período. O ganho de margem de contribuição no varejo, excluindo o efeito mix gerado pelo forte crescimento da 4Bio, foi de 1,4 pp.

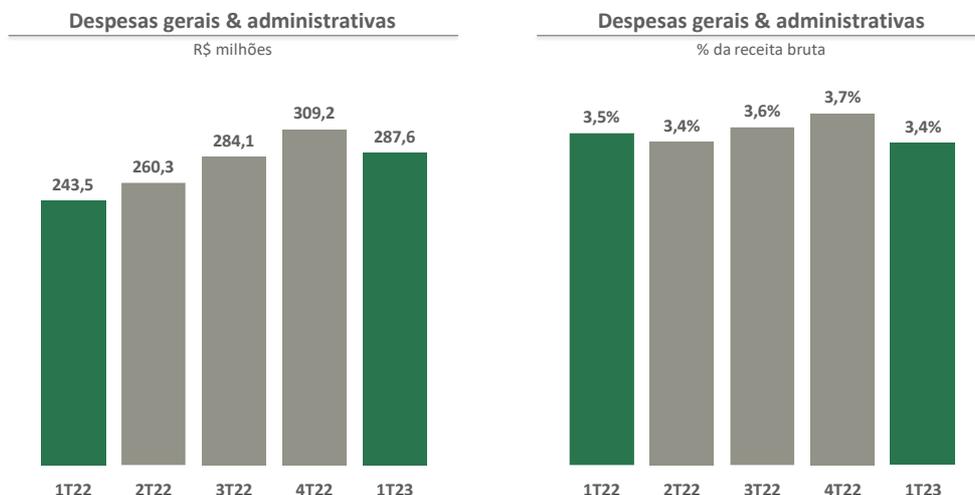


DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 287,6 milhões no 1T23, equivalente a 3,4% da receita bruta, uma redução de 0,1 pp em relação ao mesmo período de 2022 e uma diluição sequencial de 0,3 pp em relação ao 4T22.

Esse resultado, especialmente em um trimestre com menor base de receita em função das férias de janeiro e do calendário de fevereiro, já é um reflexo do esforço da Companhia para começar a diluir de forma progressiva os fortes investimentos em estrutura efetivados nos últimos anos.

Destacamos que tais investimentos fazem parte da nossa estratégia de transformação da empresa, especialmente no que se refere às iniciativas de digitalização. Além de seguir diluindo o G&A, esperamos também seguir aumentando a margem de contribuição nos próximos anos em função dessa maior digitalização da relação com os clientes.

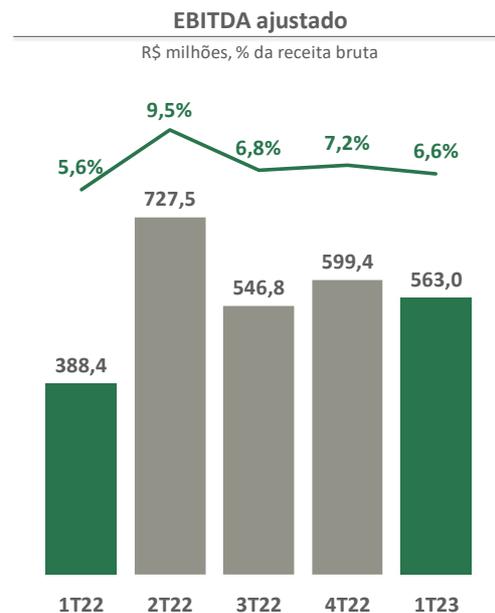


EBITDA

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 563,0 milhões no 1T23, um crescimento de 45,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso equivale a uma margem de 6,6%, uma expansão de 1,0 pp.

A margem EBITDA da nossa operação de varejo totalizou 6,9% no trimestre, um incremento de 1,4 pp sobre o 1T22, ao passo e que o forte crescimento obtido pela 4Bio, que possui margens estruturalmente inferiores, gerou um efeito mix negativo.

Por fim, passamos a consolidar no trimestre duas empresas investidas, SafePill e Manipulaê, que geraram um EBITDA negativo de R\$ 1,1 MM.



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA E RESULTADO NÃO RECORRENTE

Registramos no 1T23 um total de R\$ 4,0 milhões em receitas não recorrentes líquidas. Isso inclui R\$ 6,2 milhões em ganhos tributários de anos anteriores e outros itens não recorrentes, além de despesas não recorrentes de R\$ 1,3 milhão relativas a investimentos sociais e doações e de R\$ 0,9 milhão em baixas de ativos, principalmente pelo fechamento de lojas.

Reconciliação do EBITDA - R\$ milhões	1T23	1T22
Lucro líquido	206,6	153,6
Imposto de renda	9,8	1,5
Equivalência patrimonial	2,4	(0,0)
Resultado financeiro	159,5	78,2
EBIT	378,3	233,3
Depreciação e amortização	188,6	167,7
EBITDA	566,9	401,0
Investimento social e doações	1,3	1,5
Baixa de ativos	0,9	1,1
Efeitos trib. e outros não recorrentes de anos anteriores	(6,2)	(15,2)
Total de despesas não recorrentes/não operacionais	(4,0)	(12,6)
EBITDA ajustado	563,0	388,4

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

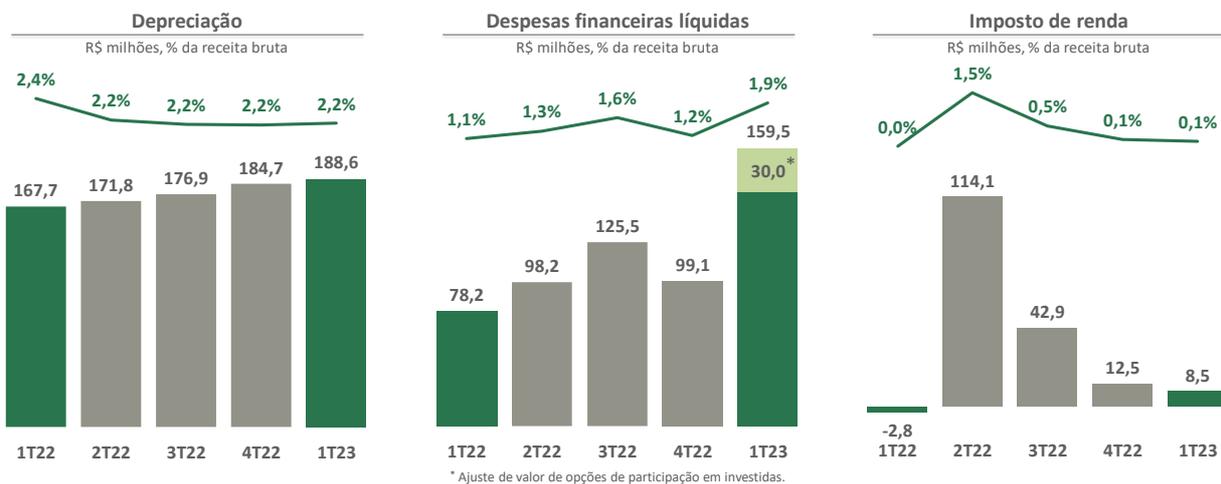
As despesas de depreciação totalizaram R\$ 188,6 milhões no 1T23, equivalentes a 2,2% da receita bruta, uma diluição de 0,2 pp.

As despesas financeiras líquidas representaram 1,9% da receita bruta no 1T23, um aumento de 0,8 pp em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

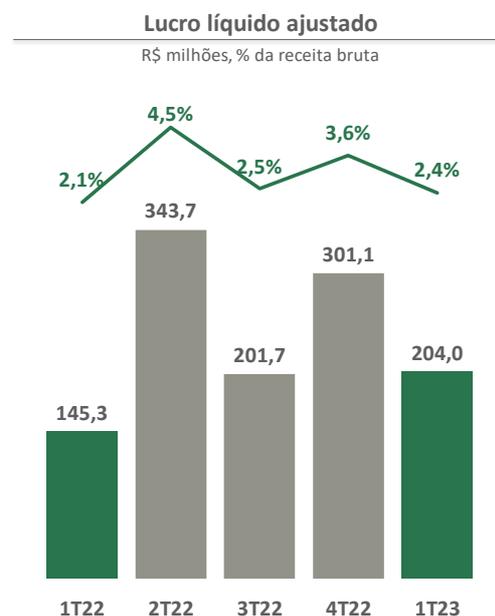
Dos R\$ 159,5 milhões registrados no 1T23, R\$ 77,2 milhões correspondem aos juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro, correspondendo a 0,9% da receita bruta, um aumento de 0,2 pp em relação ao 1T22, principalmente em função da taxa de juros SELIC. Registramos também R\$ 52,3 milhões de despesas financeiras líquidas relacionados ao ajuste de AVP no 1T23, item sem efeito caixa equivalente a 0,6% da receita bruta. Por fim, registramos uma despesa pontual de R\$ 30,0 milhões, 0,4% da receita bruta, relativo ao aumento na provisão para aquisição da participação remanescente das investidas para as quais existem *calls* e/ou *puts*.

Vale esclarecer que a Companhia consolida em 100% os demonstrativos financeiros de tais investidas e reconhece o montante estimado a pagar como um passivo, que é reavaliado periodicamente a partir dos demonstrativos financeiros de anos anteriores e da projeção para os anos remanescentes até a data de exercício das opções, conforme as regras de cada contrato. Na reavaliação do 1T23, a forte aceleração na performance da 4Bio nos últimos trimestres acabou gerando um descolamento dessa projeção em relação aos valores anteriormente provisionados.

Por fim, provisionamos um total de R\$ 8,5 milhões em imposto de renda no 1T23, equivalente a 0,1% da receita bruta no trimestre.



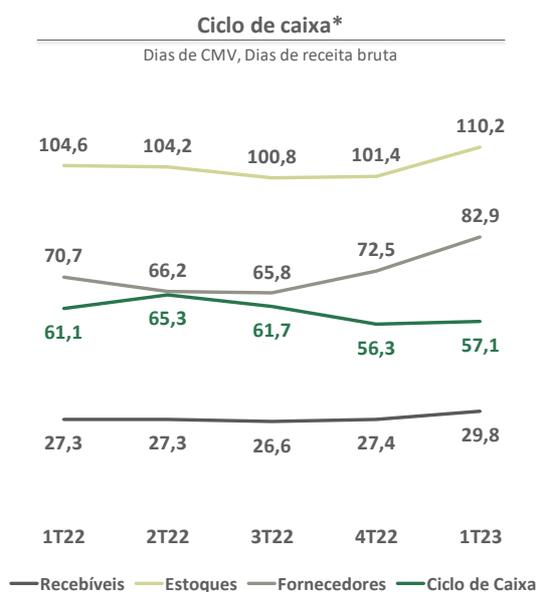
LUCRO LÍQUIDO



O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 204,0 milhões no 1T23, um crescimento de 40,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem líquida ajustada foi de 2,4% no trimestre, representando uma expansão de 0,3 pp em relação ao 1T22. Descontando a pressão pontual acarretada pela reavaliação das investidas, a margem líquida teria atingido 2,8%, um incremento de 0,7 pp sobre o ano anterior.

CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa no 1T23 foi de 57,1 dias, uma redução de 4,0 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior.



* Ajustado para recebíveis descontados e antecipações a fornecedores.

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa	1T23	1T22
<i>(R\$ milhões)</i>		
EBIT ajustado	374,3	220,7
Ajuste a valor presente (AVP)	(48,5)	(17,7)
Despesas não recorrentes	4,0	12,6
Imposto de renda (34%)	(112,1)	(73,3)
Depreciação	188,5	167,7
Outros ajustes	20,7	18,1
Recursos das operações	426,9	328,1
Ciclo de caixa*	(173,2)	(433,7)
Outros ativos (passivos)**	(68,1)	(42,2)
Fluxo de caixa operacional	185,6	(147,8)
Investimentos	(227,9)	(172,8)
Fluxo de caixa livre	(42,2)	(320,7)
Aquisições e investimentos em coligadas	(12,8)	(19,4)
JSCP e dividendos	(0,0)	(0,1)
Resultado financeiro***	(107,2)	(46,8)
IR (Benef. fiscal s/ result. fin., JSCP e div.)	63,7	38,4
Fluxo de caixa total	(98,7)	(348,6)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajuste de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

Registramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 42,2 milhões e um consumo total de caixa de R\$ 98,7 milhões. Os recursos das operações totalizaram R\$ 426,9 milhões, equivalentes a 5,0% da receita bruta. Registramos um consumo de capital de giro de R\$ 241,3 milhões, gerando um fluxo de caixa operacional de R\$ 185,6 milhões que financiou quase todo o CAPEX de R\$ 227,9 milhões.

Dos R\$ 227,9 milhões investidos no 1T23, R\$ 100,7 milhões foram destinados à abertura de novas farmácias, R\$ 25,4 milhões para a reforma e ampliação de unidades existentes, R\$ 45,6 milhões para projetos relacionados à tecnologia da informação, R\$ 50,2 milhões para nossa infraestrutura logística e R\$ 5,9 milhões para outros projetos. Além disso, desembolsamos ao longo do trimestre R\$ 12,8 milhões em investimentos nas empresas controladas.

As despesas financeiras líquidas geraram um desembolso de R\$ 107,2 milhões no 1T23. Essas despesas foram parcialmente compensadas pela dedução fiscal de R\$ 63,7 milhões relativa às despesas financeiras e JSCP.

Por fim, provisionamos R\$ 80,0 milhões em juros sobre capital próprio, em comparação com os R\$ 66,0 milhões provisionados no 1T22.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o 1T23 com uma dívida líquida ajustada de R\$ 2.144,3 milhões, correspondente a uma alavancagem de 0,9x o EBITDA dos últimos 12 meses.

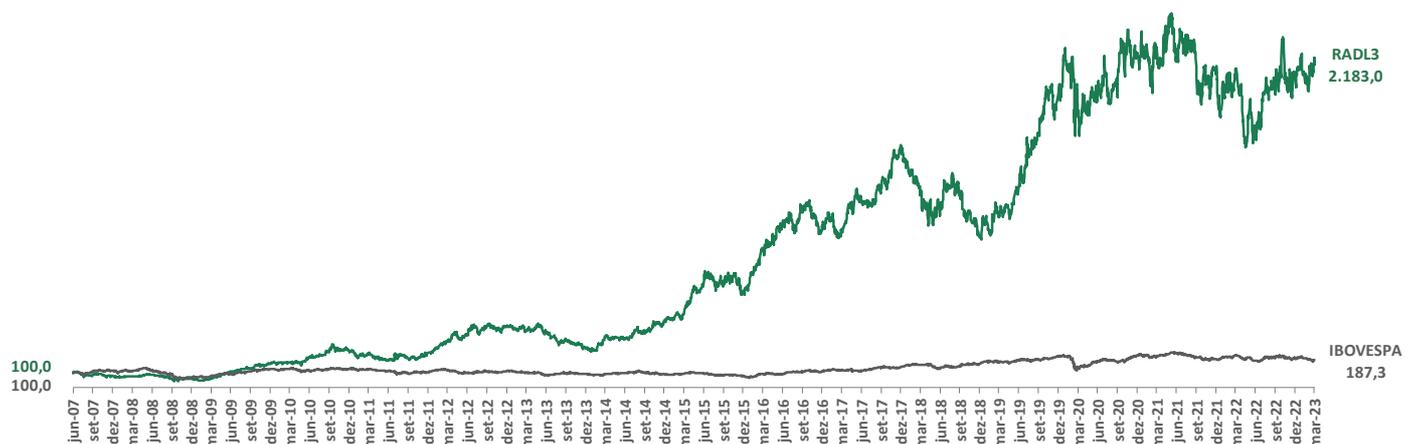
A dívida líquida ajustada considera R\$ 148,2 milhões em recebíveis descontados, R\$ 3,7 milhões antecipados a fornecedores para otimização do uso do caixa disponível e R\$ 94,7 milhões em obrigações relacionadas a opções de compra/venda de participações em empresas investidas.

Dívida Líquida (R\$ milhões)	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23
Dívida de curto prazo	533,5	228,2	134,8	186,4	443,8
Dívida de longo prazo	1.635,6	2.141,4	2.130,2	2.131,5	1.832,6
Dívida Bruta	2.169,1	2.369,6	2.265,0	2.317,9	2.276,4
(-) Caixa e Equivalentes	466,2	818,8	371,2	433,5	371,3
Dívida Líquida	1.702,9	1.550,8	1.893,8	1.884,4	1.905,1
Recebíveis Descontados	-	344,6	-	216,1	148,2
Antecipações a fornecedores	-	-	(50,7)	(119,5)	(3,7)
Opções estimadas de Compra/Venda de investidas	38,7	39,5	64,1	64,7	94,7
Dívida Líquida Ajustada	1.741,6	1.934,8	1.907,3	2.045,6	2.144,3
Dívida Líquida / EBITDA	1,0x	1,0x	0,9x	0,9x	0,9x

Nosso endividamento bruto, ao final do trimestre, totalizou R\$ 2.276,4 milhões, dos quais 82,5% correspondem à emissão de Debêntures em 2019 e 2022, além dos Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos em 2019 e 2022. Os 17,5% restantes correspondem a outras linhas de crédito. Do endividamento total, 81% é de longo prazo e 19% se refere ao curto prazo. Encerramos o período com uma posição de caixa e equivalentes total de R\$ 371,3 milhões.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Valorização da ação



Nossa ação valorizou 3,1% em 2023, 10,3 pp acima do IBOVESPA. Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 2.083% em comparação à valorização de apenas 87% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno médio anual ao acionista de 22,1%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 739% em comparação a um crescimento de 50% do IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno médio anual ao acionista de 19,4%. Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 140 milhões no ano.

IFRS 16

Desde 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para preservar a comparabilidade histórica, os valores deste relatório são apresentados sob a ótica da norma antiga, o IAS 17 / CPC 06, que acreditamos melhor representar a realidade econômica do nosso negócio.

As Demonstrações Financeiras em IAS 17 e IFRS 16 também estão disponíveis em nosso site ri.rd.com.br, na seção de Planilhas Interativas.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	1T23		Reclassificação
	IAS 17	IFRS 16	Δ 1T23
Receita Bruta de Vendas	8.479,0	8.479,0	0,0
Lucro Bruto	2.321,7	2.321,7	0,0
Margem Bruta	27,4%	27,4%	0,0%
Despesas de Venda	(1.471,2)	(1.210,7)	260,5
Despesas Gerais & Administrativas	(287,6)	(286,6)	1,0
Total Despesas	(1.758,8)	(1.497,3)	261,5
% da Receita Bruta	20,7%	17,7%	(3,1%)
EBITDA Ajustado	563,0	824,5	261,5
% da Receita Bruta	6,6%	9,7%	3,1%
Despesas / (Rec.) Não Recorrentes	4,0	6,1	2,1
Depreciação e Amortização	(188,6)	(395,3)	(206,6)
Resultado Financeiro	(159,5)	(229,1)	(69,6)
Resultado MEP / Incorporação	(2,4)	(2,6)	(0,2)
IR / CSL	(9,8)	(5,5)	4,3
Lucro Líquido	206,6	198,0	(8,6)
% da Receita Bruta	2,4%	2,3%	(0,1%)

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)	1T23		Reclassificação
	IAS 17	IFRS 16	Δ 1T23
Ativo	14.879,5	18.249,4	3.369,9
Ativo Circulante	10.616,9	10.616,9	0,0
Ativo Não Circulante	4.262,7	7.632,5	3.369,9
Outros Créditos	6,1	5,7	(0,4)
Imobilizado	2.222,9	2.223,0	0,1
Direito de uso em arrendamento	0,0	3.370,2	3.370,2
Passivo e Patrimônio Líquido	14.879,5	18.249,4	3.369,9
Passivo Circulante	6.852,6	7.620,3	767,7
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	778,0	778,0
Outras Contas a Pagar	326,3	316,0	(10,3)
Não Circulante	2.262,9	5.105,5	2.842,6
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	2.966,2	2.966,2
Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	148,3	24,7	(123,7)
Patrimônio Líquido	5.764,1	5.523,7	(240,4)
Reservas de Lucros	2.781,2	2.549,2	(232,0)
Lucros Acumulados	120,6	112,3	(8,3)
Participação de Não Controladores	65,1	65,0	(0,1)

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T23		Reclassificação
	IAS 17	IFRS 16	Δ 1T23
EBIT Ajustado	374,3	429,2	54,9
Despesas não recorrentes	4,0	6,1	2,1
Imposto de renda (34%)	(112,1)	(131,5)	(19,4)
Depreciação	188,5	395,3	206,7
Despesas com Aluguel	0,0	(263,6)	(263,6)
Outros Ajustes	20,7	40,0	19,3
Recursos das operações	426,9	426,9	0,0
Fluxo de caixa operacional	185,6	185,6	0,0
Investimentos	(227,9)	(227,9)	0,0
Fluxo de caixa livre	(42,2)	(42,2)	0,0
Fluxo de caixa total	(98,7)	(98,7)	0,0

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajuste de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

Teleconferência de Resultados do 1T23: 03 de maio de 2023

Português
às 10:00 (Brasília)

Inglês
às 12:00 (Brasília)

Link de acesso:

<https://www.resultadosrd.com.br/home/>

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: ri@rd.com.br

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	1T22	1T23
Receita bruta de vendas e serviços	6.972.490	8.479.007
Deduções	(409.986)	(547.661)
Receita líquida de vendas e serviços	6.562.504	7.931.346
Custo das mercadorias vendidas	(4.634.074)	(5.609.602)
Lucro bruto	1.928.431	2.321.744
Despesas		
Com vendas	(1.296.526)	(1.471.190)
Gerais e administrativas	(243.528)	(287.597)
Despesas operacionais	(1.540.054)	(1.758.787)
EBITDA	388.377	562.957
Depreciação e Amortização	(167.692)	(188.611)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	220.685	374.346
Despesas financeiras	(124.996)	(250.956)
Receitas financeiras	46.762	91.422
Despesas / Receitas Financeiras	(78.233)	(159.535)
Equivalência Patrimonial	44	(2.382)
Lucro antes do IR e da contribuição social	142.495	212.429
Imposto de renda e contribuição social	2.775	(8.464)
Lucro líquido do exercício	145.270	203.964

Demonstração do Resultado Consolidado <i>(em milhares de R\$)</i>	1T22	1T23
Receita bruta de vendas e serviços	6.972.490	8.479.007
Deduções	(409.986)	(547.661)
Receita líquida de vendas e serviços	6.562.504	7.931.346
Custo das mercadorias vendidas	(4.634.074)	(5.609.602)
Lucro bruto	1.928.431	2.321.744
Despesas		
Com vendas	(1.296.526)	(1.471.190)
Gerais e administrativas	(243.528)	(287.597)
Outras despesas operacionais, líquidas	12.607	3.972
Despesas operacionais	(1.527.447)	(1.754.814)
EBITDA	400.984	566.929
Depreciação e Amortização	(167.692)	(188.611)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	233.292	378.318
Despesas financeiras	(124.996)	(250.956)
Receitas financeiras	46.762	91.422
Despesas / Receitas Financeiras	(78.233)	(159.535)
Equilavência Patrimonial	44	(2.382)
Lucro antes do IR e da contribuição social	155.102	216.401
Imposto de renda e contribuição social	(1.511)	(9.815)
Lucro líquido do exercício	153.591	206.586

Ativo (R\$ milhares)	1T22	1T23
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	466.154	371.267
Aplicações Financeiras	-	992
Clientes	2.089.165	2.630.057
Estoques	5.324.337	6.791.082
Tributos a Recuperar	267.334	395.475
Outras Contas a Receber	260.604	315.951
Despesas Antecipadas	76.399	112.042
	<u>8.483.993</u>	<u>10.616.865</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	29.082	137.185
Tributos a Recuperar	127.773	128.056
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.055	16.771
Outros Créditos	39.964	6.116
Investimentos	1.071	2.426
Imobilizado	2.004.251	2.222.854
Intangível	1.488.761	1.749.274
	<u>3.737.957</u>	<u>4.262.681</u>
ATIVO	<u>12.221.950</u>	<u>14.879.546</u>
Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ milhares)	1T22	1T23
Circulante		
Fornecedores	3.600.986	5.106.694
Empréstimos e Financiamentos	533.453	443.799
Salários e Encargos Sociais	431.110	526.308
Impostos, Taxas e Contribuições	176.333	263.123
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	133.780	131.995
Provisão para Demandas Judiciais	44.353	54.372
Outras Contas a Pagar	251.774	326.298
	<u>5.171.790</u>	<u>6.852.588</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	1.635.615	1.832.601
Provisão para Demandas Judiciais	49.857	54.645
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	191.019	148.311
Outras Obrigações	152.000	227.337
	<u>2.028.491</u>	<u>2.262.894</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	2.500.000	2.500.000
Reservas de Capital	88.981	115.466
Reserva de Reavaliação	11.474	11.313
Reservas de Lucros	2.267.879	2.781.229
Lucros Acumulados	84.360	120.644
Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.261	2.809
Participação de Não Controladores	43.585	65.076
Dividendo Adicional Proposto	22.129	167.526
	<u>5.021.670</u>	<u>5.764.064</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>12.221.950</u>	<u>14.879.546</u>

Demonstrações dos Fluxos de Caixa <i>(em milhares de R\$)</i>	1T22	1T23
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	155.102	216.401
Ajustes		
Depreciações e amortizações	167.693	188.541
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	(933)	2.598
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	755	29.969
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	6.621	15.872
Provisão (reversão) para demandas judiciais	8.352	16.239
Provisão (reversão) para perdas no estoque	6.320	(12.858)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	2.858	1.334
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(4.553)	(2.474)
Despesas de juros	51.241	81.364
Amortizações do custo de transação de financiamentos	1.080	1.321
Resultado de Equivalência Patrimonial	(30)	2.382
Desconto sobre locação de imóveis	(577)	-
	393.929	540.689
Variações nos ativos e passivos		
Clientes e outras contas a receber	(381.967)	(321.950)
Estoques	(212.858)	(652.168)
Outros ativos circulantes	2.384	(100.826)
Ativos no realizável a longo prazo	(7.526)	111.816
Fornecedores	(44.842)	848.858
Salários e encargos sociais	10.754	(35.315)
Impostos, taxas e contribuições	(54.563)	(109.029)
Outras Obrigações	39.458	36.734
Aluguéis a pagar	(3.271)	(1.690)
Caixa proveniente das operações	(258.502)	317.119
Juros pagos	(29.891)	(100.213)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(40.282)	-
Demandas judiciais pagas	(11.002)	(14.463)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(339.677)	202.443
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(188.236)	(240.719)
Empréstimos concedidos a controladas	(4.000)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(192.236)	(240.719)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	743.251	20.577
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(101.202)	(44.552)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(99)	(23)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	641.950	(23.998)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	110.037	(62.274)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	356.116	433.540
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	466.153	371.266